

Estabelecimento de Educação Infantil NEIM COLÔNIA Z11



"A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".

PLANO DE CONTINGÊNCIA

para a COVID-19

Estabelecimento de
NEIM COLÔNIA Z11



Educação Infantil

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Novembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior Diretor de Gestão de Educação **Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense(IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho(UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

NEIM COLÔNIA Z11

GIANE ILANIR GÓES DA SILVA

Diretor (a)

REPRESENTANTES DO NEIM COLÔNIA Z11

DIREÇÃO: GIANE ILANIR GÓES DA SILVA

ADMINISTRATIVO: CARLA IVONI TEIXEIRA DE SOUZA

PROFESSORES: PAULA MOINO GUERRA

ANA CAROLINA WEGNER

ALIMENTAÇÃO: TAMIRIS IGNATOWICZ

APOIO: GABRIELLA REGINA KNISS ANDRADE

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 5 |
| 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA | 8 |
| 3. ATORES/POPULAÇÃOALVO | 8 |
| 4. OBJETIVOS | 8 |
| Objetivo Geral | 8 |
| Objetivos Específicos | 9 |
| 5. CENÁRIOSDERISCO | 10 |
| Ameaça (s) | 10 |
| Caracterização do Território | 12 |
| Vulnerabilidades | 13 |
| Capacidades instaladas/a instalar | 14 |
| 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO | 15 |
| 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DARESPOSTA | 17 |
| Dinâmicas e Ações Operacionais | 17 |
| Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares) | 24 |
| Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) | 24 |
| Dispositivos Principais | 24 |
| Monitoramento e avaliação | 25 |

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

1) Ser uma nova doença que afeta a população;

2) O agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e

3) Ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus-COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº1.56 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n.5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil,2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) A propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) A transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) A doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) A possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) A taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM Colônia Z11, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua corresponsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes) ao lado dos órgãos diretivos competentes (sendo eles: a PMF, a SMS, a SME e a DEI), buscou elaborar o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está

alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

Importante destacarmos as especificidades da Educação Infantil que tem como sujeitos crianças de 0 a 5/6 anos de idade, que se desenvolvem de forma integral, ou seja, nas relações e interações sociais com os pares e adultos, nas brincadeiras e trocas. As dimensões afetivas, como o toque, o abraço, o choro, o carinho, o contato físico são muito comuns.

Destacamos ainda que nessa faixa etária as crianças compartilham brinquedos e espaços coletivos durante todo o tempo, sendo assim, um grupo etário que se desenvolve de forma coletiva com e no compartilhamento com os pares e adultos nas Unidades de Educação Infantil.

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado e tendo a PMF como entidade maior perante a responsabilidade da garantia material e objetiva de sua aplicação na prática, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM Colônia Z11 busca atender ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

2. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo crianças, profissionais, familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM Colônia Z11.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Fortalecer os processos de organização da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para auxiliar no enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica tendo sempre como referência, em primeiro lugar, a garantia do direito à vida.

Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais a partir do momento em que a comunidade estiver assegurada diante das matrizes que regem o controle da avaliação de risco potencial, ou seja, quando estiver garantida: a queda acentuada das taxas de transmissibilidade, de mortes e de contágios; a segura capacidade de atenção, atendimento e internação do/no SUS e; a plena capacidade de controle e monitoramento da pandemia pelos poderes municipal e estadual (PMF/SMS);
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais conforme as condições asseguradas no item anterior;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção, a partir do suporte logístico e material pleno dos órgãos municipais responsáveis pelo controle sanitário e epidemiológico do município de Florianópolis (PMF/SMS);
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, a partir das condições objetivas e materiais proporcionadas pela PMF;
- Auxiliar a PMF/SMS na organização dos recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19, cuja determinação cabe à Prefeitura;
- A partir das condições objetivas e materiais proporcionadas pela PMF, seguir as orientações para organizar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Auxiliar no monitoramento e na avaliação das ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias de organização tendo a PMF como responsável em garantir a plena condição de materialidade frente-aos objetivos do coletivo da comunidade escolar:
- - Auxiliar na identificação, tendo um profissional da saúde como parceiro integral no espaço educativo, de eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio, a partir das dadas condições materiais de trabalho e de espaço



para tal;

- Buscar tentativas de assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando a qualidade e equidade possível no atendimento escolar, levando em conta as especificidades da educação infantil;

- A Prefeitura garantirá a contratação de profissionais das áreas afins assegurando garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

4. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

Ameaça (s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- * De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;

- *De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos;

- *De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico deixando o vírus se transmitir livremente a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico de sistemas de saúde.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020 e nem no início de 2021. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos-tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados. Diante disso, é relevante pontuar que o nosso princípio norteador é o direito à vida de todo o coletivo de nossa comunidade.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas que são de caráter social e de responsabilidade da rápida organização de políticas públicas emergenciais advindas do Estado que, a priori, deveriam contemplar toda a população e não somente priorizar os grandes agentes financeiros, empresariais e bancários:

a) A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira concentrada na população mais vulnerável socialmente;

b) A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir, mas não garante, significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica e que, por isso, não deve se concentrar a responsabilidade nos profissionais da educação, pois estes não possuem formação em saúde pública);

b) Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo pelos poderes públicos sanitários e epidemiológicos, tendo o auxílio dos profissionais da educação quando houver segurança sanitária para o trabalho presencial;

c) Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise caso o poder público federal, estadual e municipal não atuem em conjunto através de políticas públicas efetivas e para todos;

e) O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar o que revela a baixa eficácia da organização e do planejamento iniciais realizados pelo coletivo das autoridades públicas administrativas e de saúde responsáveis (MS, SES, SMS);

f) Tendo realizado uma plena organização de políticas públicas sociais, de renda, de emprego e de acesso a saúde a população de baixa renda e as mais vulneráveis, aos períodos de

distanciamento social mais extensivo, têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

Caracterização do Território

O NEIM Colônia Z11 integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis e está localizado na Barra da Lagoa. Apresenta como singularidade a presença de famílias oriundas não apenas do Bairro, mas também de diferentes Estados Brasileiros, em busca de empregos e melhor qualidade de vida. É também uma comunidade pesqueira e turística que recebe uma quantidade bastante elevada de turistas durante o verão, ampliando as possibilidades do trabalho informal.

Vivenciamos situações de migração, acarretando em transferência de crianças para outras unidades Educativas, de um bairro a outro, retorno ao NEIM ou até mesmo para seus Estados de origem, de acordo com os deslocamentos familiares.

Os pais são bastante jovens e encontram-se na faixa de idade entre 20 a 35 anos. O grau de escolaridade é compreendido entre o primeiro e segundo graus (completos e incompletos). As atividades remuneradas exercidas compreendem as funções de vigia, faxineira, pescador, cozinheira, auxiliar de serviços, pedreiro, doméstica, lavadeira, entre outras.

Nossa Unidade conta com seis salas de aula, dois parques, sala da direção, cozinha, almoxarifado, sala dos professores, sala de artes, uma horta, lavanderia, sala de Educação física, biblioteca/brinquedoteca, sala de Educação Física e sala multimeios.

Nosso quadro de profissionais conta com 08 professores graduados e pós-graduados, 04 professoras auxiliar de ensino, 12 auxiliares de sala com formação no magistério e nível superior, 02 merendeiras, 02 auxiliares de serviços gerais, 01 diretora, e 2 professoras readaptadas, 1 auxiliar de sala readaptada, 1 cozinheira readaptada e 1 Auxiliar de Serviços Gerais readaptada.

Atualmente atendemos 215 crianças da faixa etária ente um e seis anos, sendo organizadas em 12 grupos de atendimentos parciais. 1 Grupo II , 1 grupo II/III, 3 grupos III, 2 grupos IV, 1 grupo IV/V, 2 grupo V/VI, 1 grupo V/IV e 1 grupo VI.

Vulnerabilidades

O NEIM Colônia Z11 toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) Nossa U.E. está localizada em um bairro que recebe anualmente milhares de turistas advindos dos mais variados locais nacionais e internacionais que podem ampliar exponencialmente as taxas de contágios, transmissão, internações e mortes;

c) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas ao tossir e ao espirrar;

d) De acordo com a PMF, diminuta ~~insuficiente~~ educação da comunidade escolar para a

gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades na compreensão da realidade.

d) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de *fake news* e difusão de informação não validada cientificamente;

e) Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) Existência de pessoas pertencendo a grupos de risco;

h) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, quase sempre saturados;

j) Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) Crianças sem espaço adequado para brincadeiras e interações sociais em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n) A não existência de um/a profissional da área da saúde que possa fortalecer e auxiliar nos protocolos sanitários;

o) Condições estruturais para adaptar a unidade a nova realidade sanitária (compra correta e segura de EPIs, máscaras, luvas, álcool gel e líquido, papel descartável, etc.)

p) Não temos garantia de segurança sanitária e da efetivação dos objetivos de aprendizagens, pois, para garantir tais necessidades, precisamos de um funcionário de limpeza por banheiro, um segurança na entrada para aferição da temperatura e controle de entrada e saída, mais funcionários para a cozinha e para a limpeza geral das áreas externas, internas e comuns.

q) Falta de um espaço apropriado que possa ser utilizado como sala de isolamento e um profissional (de preferência da área da saúde) para acompanhar os casos que surgirem.

Capacidades instaladas/ a instalar

O NEIM Colônia Z11 considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a) Existência de Associação de Pais e Professores (APP) e Conselho Escolar ativo e participativo;

b) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu, mas que não devem ser responsabilizados, cível e criminalmente, conforme consta em termo de compromisso, pelo pleno cumprimento do plano e pelo sucesso deste.

Capacidades a instalar

- a) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que, no meio do expediente, possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;
- c) Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existentes nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;

- g) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;
- h) Necessidade de um profissional capacitado para aferição e controle de entrada e saída da unidade.
- i) Necessidade de mais profissionais para garantir a higienização dos espaços/materiais/brinquedos, sempre que necessário.
- j) Necessidade de quadro de profissionais estar completo.
- k) Necessidade de testagem de todos os profissionais anteriormente ao retorno e em toda comunidade escolar.
- l) Necessidade de garantir que as crianças sejam sempre atendidas pelas duas professoras do grupo, para que as mesmas possam ter um atendimento seguro.
- m) Necessidade de garantir que crianças do grupo de risco, que moram com pessoas dos grupos de risco ou com sintomas permaneçam em casa.

- n) Necessidade fundamental de, conforme o documento “Orientações de Retorno do Atendimento da Educação Infantil” (PMF, 2020, p. 4), garantir no mínimo quinze dias de trabalho para planejamento, organização e formação para todos os profissionais da unidade, garantindo assim, o ordenamento do retorno presencial e seguro. Calendário da PMF portaria nº 337/2020

5. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

| FASES | SUBFASES | CARACTERÍSTICAS | Plancon estadual |
|------------|---|---|--|
| PREPARAÇÃO | | Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora | |
| RESPOSTA | <p>Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p> | <p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p> | <p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p> |

| | | | |
|--------------------|---|---|------------------------------------|
| | <p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver, medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p> | <p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas, o que dentro de nossa realidade atual, está longe de ocorrer!!!!</p> | <p>Emergência de Saúde Pública</p> |
| <p>RECUPERAÇÃO</p> | | <p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p> | |

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

6. ORGANIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como esta com a qual nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na organização da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos, mas que leva em conta como primordial, o direito a proteção da vida. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

- Os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;
- A Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio, o que significa a contratação de mais funcionários para efetivar tal unidade;
- Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes:

Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|---|--|------------|---|--|-----------------|
| Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar | Entrada dos ambientes e quando houver a cada troca de uso de material coletivo | Permanente | Comissão Escolar a ser definida quando houver o retorno | Álcool gel 70% e álcool líquido 70% com borrifador | Recebido da PMF |

| | | | | | |
|---|---|---|---|--|---|
| Demarcação de espaços evitando aglomerações e fluxos descontínuos | Pátios, banheiros, salas de atendimento, recepção, biblioteca, sala da supervisão, sala das professoras | Permanente | Comissão escolar a ser definida quando houver o retorno | Fita de demarcação apropriada para alta aderência | Recebido da PMF |
| Aferição da temperatura | Entrada (portão da U.E.) | Diariamente | Profissional a contratar | Termômetro infravermelho | Recebido da PMF |
| Isolamento de casos suspeitos | Ambiente específico para o isolamento Não temos. | Quando necessário até chegada do responsável pela criança | Profissional a contratar | Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada | Sem custo Construção de uma tenda/local temporário de isolamento, tal como os hospitais de campanhas construídos durante a pandemia |
| Rastreamento de contatos | Instituição | Ao confirmar um caso | Responsável PSE | Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente | Sem custo |
| Rastreamento de contatos das famílias | Instituição | Diariamente | A definir | Anotar os telefones de contatos das crianças atualizados | Sem custo |
| Calçado para ser usado pelas crianças no espaço educativo | Casa/Instituição | Diariamente | A definir | Solicitar às famílias um calçado de rápida e fácil higienização | Sem custo |

| | | | | | |
|--|--------------------|---|---|--|--|
| Uso de tapete de higienização de calçados na entrada da EU | EU | Diariamente | Todos | Limpar os calçados ao entrar na EU | Recebido da PMF |
| Uso de panos multiuso para higienização de objetos e afins | EU | Diariamente | Todos | Limpar objetos e afins | Recebido da PMF |
| Sacos descartáveis para roupas sujas | Instituição | Diariamente | A definir | Solicitar rolos de sacos descartáveis | Recebido da PMF ou solicitado às famílias |
| Uso de luvas | Instituição | A cada troca de fraldas e/ou atendimento individual ou quando se fizer necessário | Todos | Usar luvas para troca de fraldas ou quando se fizer necessário | Recebido da PMF |
| Uso, limpeza de banheiros e proteção para o vaso sanitário | <i>Instituição</i> | Diariamente e após cada uso | Profissional a ser contratado para dar conta da limpeza constante dos banheiros | Será reservado um banheiro para uso exclusivo dos profissionais da manutenção e outro para os demais profissionais | Compra de protetores descartáveis de vaso Recebido da PMF |

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES), porém não serão responsabilizadas cível e criminalmente por eventuais insucessos que possam vir a ocorrer.

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes:

Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

Nesta tabela é preciso preencher como irá se organizar referente as questões pedagógicas. Pensar como a unidade irá se organizar e preencher com as ações conforme as suas especificidades.

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|--|------|---|---------------------------------|---|-----------|
| Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis | U.E. | Período que antecede o retorno do atendimento presencial. | DEI | Formulário DEI deve elaborar o formulário padrão. Lembrar que a família precisa avisar com antecedência | Sem custo |
| Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno de 30% | U.E. | Período que antecede o retorno do atendimento presencial. | Equipe Diretiva | Formulário | Sem custo |
| Respeitar a quantidade mínima de duas professoras por grupo de atendimento | U.E. | Diariamente | PMF/SME/D EI E Equipe | Duas professoras por grupo atendendo as crianças independente de ter ausência de alguma criança no dia | -- |
| Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração | U.E. | Diariamente | Equipe Diretiva | Horário diferenciado de saída | Sem custo |

| | | | | | |
|----------------------------|---------------|-------------------|--------------------------|--|-----------|
| Reuniões com as famílias | <i>Online</i> | Quando necessário | Famílias e profissionais | Por vídeo conferência | Sem custo |
| Reuniões Pedagógicas | <i>Online</i> | A definir | Equipe | Por vídeo conferência | Sem custo |
| Kits pedagógicos | <i>UE</i> | Diariamente | Profissionais | Organizar e montar kits para uso individual das crianças | Sem custo |
| Propostas pedagógicas | <i>U.E.</i> | Diariamente | Profissionais | Planejar propostas que não tenham contato físico ou de ampla movimentação | Sem custo |
| Educação Física | <i>U.E.</i> | Diariamente | Profissionais | Não realizar jogos coletivos, não utilizar objetos de tecido, madeira, cordas e de contato bucal. Dar preferência aos brinquedos de plástico. | Sem custo |
| Horário da Educação Física | <i>U.E.</i> | Diariamente | Profissionais | A professora atenderá um grupo por dia | Sem custo |
| Parque | <i>U.E.</i> | Diariamente | Profissionais | Evitar o uso do parque e quando for usá-lo deverá ser | Sem custo |

| | | | | | |
|------|-------------|-----------------------------------|---------------|--|-----------|
| | | | | higienizado | |
| Sono | <i>U.E.</i> | Diariamente ou a cada necessidade | Profissionais | Utilizar colchões com espaçamento e se usar o bebê conforto deve ser lavado e higienizado após o uso | Sem custo |

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

| Onde | Quando | Quem | Como | Quem |
|--|---|---|---|---|
| RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS | | | | |
| Cozinha despensa | Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas | Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras | <p>Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos.</p> <p>-Uso obrigatório de mascaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha.</p> <p>-Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.</p> | Necessária máscara e avental descartável e higienização |
| Cozinha despensa | Conforme cronograma de entrega | Cozinheiras | <p>- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;</p> <p>-Utilizar máscara descartável;</p> <p>-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>-Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega;</p> <p>-Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente;</p> <p>-Transferir os hortifrúteis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%;</p> <p>-Armazenar adequadamente os alimentos recebidos;</p> <p>-Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento.</p> <p>-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;</p> <p>-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;</p> | Necessária máscara e borrifador de álcool 70% e pano multiuso |
| Cozinha/despensa | Conforme cronograma de entrega | Cozinheiras | <p>-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;</p> <p>-Utilizar máscara descartável;</p> <p>-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>-Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa.</p> <p>-Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão</p> <p>-Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado;</p> <p>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;</p> <p>-Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70%</p> | Necessária máscara e borrifador de álcool 70%, pano multiuso |

| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| | | | <p>ou solução clorada;</p> <p>-Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa.</p> <p>-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;</p> <p>-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;</p> | |
|--|--|--|---|--|

PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES

| | | | | |
|-----------------|--------------------------|--|--|--|
| unidade escolar | Se apresentarem sintomas | - Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar | <p>- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença;</p> <p>- Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde.</p> <p>- Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.</p> | |
| unidade escolar | Diariamente | Cozinheiras | <p>- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira.</p> <p>- As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos.</p> <p>- Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos).</p> <p>- Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.</p> | <p>Necessário</p> <p>- Máscara descartável</p> <p>- Touca descartável</p> <p>- Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)</p> |
| unidade escolar | Diariamente | Nutricionistas e supervisores | - Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis | <p>Necessário</p> <p>- Avental descartável</p> <p>- Máscara descartável</p> <p>- Touca descartável</p> |
| unidade escolar | Diariamente | Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar | <p>- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos;</p> <p>- Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário,</p> | <p>Necessário</p> <p>- Avental descartável</p> <p>- Máscara descartável</p> <p>- Touca descartável</p> |

| | | | | |
|----------------------------------|-------------------------------|---|--|---|
| | | | <p>botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.</p> | |
| <p>unidade escolar</p> | <p>Diariamente</p> | <p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; <ul style="list-style-type: none"> - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente; - Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário; - Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores <ul style="list-style-type: none"> - Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos; - Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores; - Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros; - Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos; - Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos; <ul style="list-style-type: none"> - Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta; - Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. <p>Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)</p> | <p>Necessário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avental (para uso no manuseio de alimentos) - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador - Alcool 70% |
| <p>residência do manipulador</p> | <p>Após o uso do uniforme</p> | <p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.</p> | <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido); - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; <ul style="list-style-type: none"> - Torcer; - Secar naturalmente. <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes; <ul style="list-style-type: none"> - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto | <p>Higienização do uniforme</p> |

| | | | | |
|----------------------------------|--|--|---|---|
| | | | <p>saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Secar naturalmente. <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p> | |
| unidade escolar | <ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar o turno; - Sempre que a máscara estiver suja ou úmida; - Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas | Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar | <ul style="list-style-type: none"> - As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas; - As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores; - Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador; - As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento; - O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese; - As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça; - Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo: <ul style="list-style-type: none"> ● Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos; ● Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal; ● Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara; - Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas; - Descartar em local determinado pela nutricionista. | Necessária - Máscara descartável |
| objeto de casa a unidade escolar | Diariamente | Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores. | <p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos; - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo as orientações do próximo tópico. - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; | Necessária - Avental - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete descartável - Alcool 70% |

| | | | | |
|-----------------|---|--|---|--|
| | | | <ul style="list-style-type: none"> - Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme. <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%; - Higienizar marmidas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores | |
| unidade escolar | <ul style="list-style-type: none"> -Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos; -Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos; -Antes de manipular alimentos; -Antes de iniciar um novo serviço; | Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar | <ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxaguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado. | |

| | | | | |
|-----------------|--|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> -Antes de tocar em utensílios higienizados; -Antes de tocar em alimentos já preparados; -Antes e após o uso de luvas; -Toda vez que mudar de atividade; -Toda vez que as mãos estiverem sujas. | | | |
| Unidade escolar | Diariamente | Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas) | <ul style="list-style-type: none"> - Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs) - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; - Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento. | <ul style="list-style-type: none"> -Boas Práticas de Manipulação de Alimentos -Plano de contingência para COVID |
| Cozinha | Após o uso | Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas) | <ul style="list-style-type: none"> -Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; -Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados). | <ul style="list-style-type: none"> Álcool 70% Pano multiuso descartável |
| Cozinha | <ul style="list-style-type: none"> - No final de cada turno; - Sempre que necessário | Cozinheiras | <ul style="list-style-type: none"> - Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%. | -Avental descartável |

DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES

| | | | | |
|------------|---------------------------------|----------------------------------|--|--|
| Refeitório | Antes de iniciar a distribuição | Equipe pedagógica/ Nutricionista | <ul style="list-style-type: none"> - Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório. - Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 | <ul style="list-style-type: none"> Necessário - Fitas - Tapetes - Higienizante |
|------------|---------------------------------|----------------------------------|--|--|

| | | | | |
|------------|---|--|--|---|
| | | | <p>metros em cada marcação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório. - Todos os buffets deverão ser desativados - Os pratos devem ser posicionados e servidos individualmente pelas cozinheiras - O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas. - Todos os bebedouros deverão ser desativados; - Para as turmas de Educação Infantil a alimentação deve ser oferecida dentro das salas de atendimento, sendo sempre evitada a troca de espaço. | <ul style="list-style-type: none"> - Carriões - Transporte - Alimentos |
| Refeitório | <ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos. | Responsável pela limpeza | <ul style="list-style-type: none"> - Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso. | <p>Necessário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pano - Álcool |
| Refeitório | Durante a distribuição dos preparos | <p>Manipuladores de alimentos</p> <p>Equipe pedagógica</p> <p>Profissionais da limpeza</p> <p>Estudantes</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscaras, luvas, aventais e toucas. - Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar; - Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição. | <p>Necessário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Touca - Máscara - Descartável - Luvas - Avental - Descartável - Responsável - da - terceira |
| Refeitório | Durante a distribuição | Manipuladores de alimentos | <ul style="list-style-type: none"> - Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico; - Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher. | <p>Necessário</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prato - de - ou - Copos - ou caneca - in - Responsável - da |
| Refeitório | Final das refeições | Estudantes | <ul style="list-style-type: none"> - Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado; - Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo; - No refeitório terá que ter um espaço destinado para o | <p>Necessário</p> <ul style="list-style-type: none"> - B - Lixeiras |

| | | | | |
|------------------------------|--|--|--|--|
| | | | recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos; | |
| DEMAIS AÇÕES | | | | |
| Unidade Escolar | Antes da retomada às aulas | Nutricionistas | Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19 | Não há necessidade de recursos financeiros |
| Unidade Escolar/equipe SEPAT | Antes da retomada das aulas, durante o retorno | Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar) | -Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas | Verificar necessidade de recursos |
| Unidade Escolar | Após o retorno | Direção Escolar e nutricionistas | -Acompanhamento e monitoramento diário | Verificar necessidade de recursos |

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|--------------|------|--------|------|------|--------|
| | | | | | |

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Nesta tabela é preciso preencher como irá se organizar com relação a gestão de pessoas. Pensar como a unidade irá se organizar, elencar quais as ações necessárias e preencher conforme a sua realidade.

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | |
|---|---------------------------------------|---|-------------------------|-----------------------------------|
| Mapeamento de Grupos de Risco | U.E. | Antes da retomada do atendimento presencial e ao longo do ano | Direção e SME | Port |
| Planejamento e Organização para o início da efetivação do Plancon | U.E. ou via conferência <i>online</i> | Garantir o mínimo de 15 dias letivos para os profissionais organizarem o início da implementação do Plancon | Direção e profissionais | |
| Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência | U.E. | Antes da retomada do atendimento presencial dentro dos 15 dias de planejamento letivo | Comissão Escolar | |
| Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica | U.E. | Antes da retomada do atendimento presencial dentro dos 15 dias de planejamento letivo | Equipe Diretiva | |
| Higienização das mãos | Entrada de ambientes | Diariamente | Comissão Escolar | Á |
| Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial | U.E. | Antes da retomada do atendimento presencial dentro dos 15 dias de planejamento letivo | Equipe Diretiva | Acco do p con açõe ga |

| | | | | |
|--|------|--|---|--|
| | | | | tenh su sup |
| Organização da quantidade de crianças e profissionais por sala | U.E. | Antes da retomada do atendimento presencial dentro dos 15 dias de planejamento letivo | | Nos terã crian de d Nos n c n F No terã c n F |
| Organização das professoras nos grupos de atendimento | U.E. | Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e dentro dos 15 dias de planejamento letivo | Equipe diretiva | A o prof leva seg - - pr ten mes a - pr a |
| Organização do Trabalho remoto | U.E | Antes da retomada do atendimento presencial dentro dos 15 dias de planejamento letivo | Profissionais do grupo de risco e Equipe Diretiva | As p g p co s gra Crian a 3 a maio |
| Termo de Responsabilidade das famílias que optarem pelo atendimento presencial | U.E. | Antes da retomada do atendimento presencial e dentro dos 15 dias de planejamento letivo e o controle semanal | A definir | As fã assin resp pelo inter pres |

| | | | | |
|---|--------------------|--|-------------------------------|---|
| | | | | |
| Termo de Responsabilidade das famílias que optarem pelo atendimento remoto | U.E. ou por e-mail | Antes da retomada do atendimento presencial, dentro dos 15 dias de planejamento letivo e controle semanal. | Equipe Diretiva e professoras | A or s fan agu on Unid |
| Organização do atendimento às crianças por grupo | U.E. | Antes da retomada do atendimento presencial, dentro dos 15 dias de planejamento letivo e controle semanal. | Equipe Diretiva e professoras | A d o gara en o at or ord ex fam ou r sere |
| Profissionais em grupo de risco | U.E. e DGE | Antes da retomada do atendimento presencial, dentro dos 15 dias de planejamento letivo, controle semanal ou quando necessário. | PMF | Serã p re su pro serã trab |
| Crianças com comorbidades ou que moram com pessoas do grupo de risco ou que tenham contato constante com eles | U.E. e famílias | Antes da retomada do atendimento presencial, dentro dos 15 dias de planejamento letivo, controle semanal ou quando necessário | Famílias e U.E. | E ques ide i As fa assin resp por n as dec ação co |
| Horário de Atendimento | U.E. | Diariamente | Equipe Diretiva | A atene 2 h se grac |

| | | | | |
|---|------|-------------|-------------------------------|---|
| | | | | uma conf dos qu tên com ne c p ate quat N In r Orie |
| Escalonamento de entrada e saída no período de Inserção | U.E. | A definir | Direção | Con d |
| Escalonamento de entrada e saída após período de Inserção | U.E. | Diariamente | Direção | A c grup será A c grup ser A sa dos g e 6 A sa dos g e 5 |
| Uso de máscaras nas crianças | U.E. | Diariamente | Professoras e Equipe diretiva | Cons per crian ta co capa ada másc que e |

| | | | | |
|--------------------|---|---|---|---|
| | | | | co e prot P pe ins des da ocor criar dois teno as cr de 2 não má co Aler E I 29 con s |
| Passeios e Eventos | - | - | - | Proil con |

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos com apoio de um profissional da saúde;
- Monitoramento dos sintomas com apoio de um profissional da saúde;
- Boa ventilação dos ambientes. Mas nos dias de chuva e ventos fortes, conforme realidade geográfica da nossa comunidade, a ventilação não será garantida em decorrência da entrada de água nos ambientes, bem como do vento frio e intenso.

Um membro da Comissão Escolar, a ter seus membros definidos conforme quadro de profissionais do ano de 2021, (caso ela não exista, a PMF se compromete a contratar um funcionário) ficará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes:

Link

de

Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

Nesta tabela é preciso preencher como irá se organizar com relação ao treinamento e capacitação da equipe. Pensar como a unidade irá se organizar, elencar quais as ações necessárias e preencher conforme as suas especificidades.

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como |
|---|------|---|-----------------------------------|---------|
| o para os profissionais U.E. sobre o plano de contingência | U.E. | Antes da retomada do atendimento presencial e dentro dos 15 dias de planejamento letivo | Comissão Escolar | On-line |
| o para os profissionais U.E. sobre a organização pedagógica | U.E. | Antes da retomada do atendimento presencial e dentro dos 15 dias de planejamento letivo | Equipe Diretiva | On-line |
| aulação de riscos de contaminação | U.E. | Antes da retomada do atendimento presencial e dentro dos 15 dias de planejamento letivo | SME via Vigilância Epidemiológica | On-line |
| ção sobre a aplicação das diretrizes e protocolos | U.E. | Antes da retomada do atendimento presencial e dentro dos 15 dias de planejamento letivo | SME via Vigilância Epidemiológica | On-line |

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes:

Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view

Nesta tabela é preciso preencher como a U.E. irá se organizar com relação a informação e comunicação. Pensar como a unidade irá se organizar, elencar quais as ações necessárias e preencher conforme as suas especificidades.

| Ê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como |
|------------------------------|----------------|---------------|---|--|
| o do Plano de ngência | Mídias Sociais | Permanente | A definir conforme o quadro de funcionários de 2021 | On-line |
| dividual com responsáveis | Mídias Sociais | Permanente | A definir conforme o quadro de funcionários de 2021 | Por WhatsApp Informativo e pelo Portal Educacional |
| ões gerais | Mídias Sociais | Permanente | A definir conforme o quadro de funcionários de 2021 | On-line e presencial |
| nformativos | Na U.E. | Permanente | PMF/SMS | Cartazes fixados nas paredes e folders |

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar, a ter seus membros definidos conforme quadro de profissionais do ano de 2021, (caso ela não exista, a PMF se compromete a contratar um funcionário) ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais Mídias sociais.

Porquê (domínios): FINANÇAS Diretrizes: Link de Acesso:<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O NEIM Colônia Z-11 adotará uma estrutura de gestão operacional conforme o quadro de

funcionários de 2021 já contratados e a contratar. Portanto, ele só poderá ser definido quando houver o atendimento presencial e a reorganização do quadro de profissionais.

Neste organograma a unidade educativa precisa preencher com a dinâmica de ação e com o nome da pessoa responsável e contato telefônico por esta. Também com o desmembramento do nome do responsável e área.

Gestor

Dinâmica de: MEDIDAS SANITÁRIAS ALIMENTAÇÃO ESCOLAR TRANSPORTE ESCOLAR INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOME DO RESPONSÁVEL E CONTATO TELEFÔNICO

Dinâmica de: QUESTÕES PEDAGÓGICAS

GESTÃO DE PESSOAS TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

NOME DO RESPONSÁVEL E CONTATO TELEFÔNICO

NOME DO RESPONSÁVEL E CONTATO TELEFÔNICO

Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superior e se das entidades de saúde;
- b) Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c) Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (famílias, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e de referência técnico-científicas);
- d) Simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

A tabela a seguir será preenchida conforme o quadro de funcionários de 2021 já contratados e a contratar. Portanto, ele só poderá ser definido quando houver o atendimento presencial e a reorganização do quadro de profissionais.

| Nome | Função | Contato |
|------|--------|------------|
| | | Fone/Whats |
| | | Fone/Whats |
| | | Fone/Whats |

Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19 contanto que sejam plenas as condições materiais e objetivas para o efetivo exercício do trabalho presencial. Tal modelo de relatório será organizado e preenchido durante o período destinado para organização da Unidade conforme o quadro de funcionários de 2021 já contratados e a contratar. Portanto, ele só poderá ser definido quando houver o atendimento presencial e a reorganização do quadro de profissionais.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19 contanto que sejam plenas as condições materiais e objetivas para o efetivo exercício do trabalho presencial. Tal modelo de relatório será organizado e preenchido durante o período destinado para organização da Unidade conforme o quadro de funcionários de 2021 já contratados e a contratar. Portanto, ele só poderá ser definido quando houver o atendimento presencial e a reorganização do quadro de profissionais.

Considerações Finais

É importante destacar que todo o PLANCON – COVID-19 está ancorado nos documentos e legislações vigentes no período de sua elaboração, sendo que é imprescindível que a Prefeitura Municipal de Florianópolis, bem como a nossa U.E., estejam atentas a qualquer alteração na legislação informando para que ocorram as alterações adequadas regulamentando o retorno ao atendimento presencial e seguindo as demandas advindas posteriormente a divulgação dessas orientações.

Ressaltamos que cabe à Prefeitura, enquanto entidade mantenedora, prover toda a materialidade necessária para a plena execução do Plancon, incluindo a compra completa e constante de EPIs certificados pela ABNT, contratação de funcionários e/ou substitutos, adequação estrutural para o isolamento de pessoas sintomáticas, entre outros.

A comissão escolar composta a partir do quadro atualizado de funcionários aptos ao trabalho presencial irá considerar as orientações aqui explicitadas, bem como, ampliará as ações da unidade a partir de seu contexto e das condições de trabalho de modo a contemplar as especificidades da

organização do trabalho educativo-pedagógico de nossa instituição.

A Comissão declara que o cumprimento deste protocolo está atrelado ao recebimento, pela mantenedora, dos recursos humanos e materiais necessários para sua ampla execução, sendo que, nesse plano, poderá ser alterado ou acrescentado itens pela comissão escolar sempre que houver necessidade.

Ressaltamos que o presente plano foi elaborado coletivamente, junto com a Comissão Escolar, respeitando as orientações dos protocolos do Estado, bem como os 08 (oito) cadernos orientadores do Plancon; porém, essa comissão não está segura na assinatura apenas pela comissão do termo de responsabilidade, pois visto que não teve amparo jurídico para esclarecimento de sua legalidade e entende que este PlanCon é também de responsabilidade de sua mantenedora.

A Unidade escolar deve seguir todas as orientações do Plancon e para isso, a mantenedora precisa assegurar e se responsabilizar pela compra e distribuição de todos os EPIs necessários, bem como assegurar que os quadros de profissionais e colaboradores estejam completos. Se houver afastamentos devido ao COVID ou qualquer outra enfermidade, a mantenedora deverá enviar substitutos em tempo hábil para que a Unidade Escolar possa cumprir os protocolos, do contrário a mesma não poderá atender as crianças e comunidade.

Sendo a SME a mantenedora da Unidade Educativa, fica a mesma responsável pelo não cumprimento do Plano, caso não forneça os equipamentos e pessoal necessário ao pleno cumprimento do Plancon. A direção e Comissão Escolar não devem responder legalmente por questões relacionadas com as responsabilidades da mantenedora ou por ações indevidas da comunidade educativa.

Por fim, em reunião geral com toda a equipe do NEIM Colônia Z11, decidimos por não assinar o documento pois acreditamos que a gestão e aplicação do PLANCON é responsabilidade da comunidade educativa compartilhada com a secretaria de educação, secretaria de saúde e da vigilância epidemiológica.